

Medicina Ocupacional

Seconci-SP otimiza atendimento de pacientes da Medicina Ocupacional

O Seconci-SP implementou uma abordagem tecnológica inovadora para otimizar o atendimento na Área de Medicina Ocupacional, em sua Unidade Central.

O dr. Alexandre de Castro Costa, gerente Médico Ambulatorial, e Magali Aparecida da Costa



Dr. Alexandre de Castro Costa
Gerente Médico Ambulatorial do Seconci-SP

Soares, coordenadora do Departamento eSocial, relatam que, antes das recentes melhorias, o atendimento enfrentava desafios relacionados ao preenchimento manual de documentos e à gestão de exames.

Para proporcionar uma organização mais eficiente do fluxo de pacientes, foi introduzida a Sala de Atendimento Virtual ao Software de Saúde Ocupacional (SOC) utilizado pelo Seconci-SP.

Agora, a partir da avaliação inicial, os atendimentos dos exames dos pacientes



são registrados na Sala de Atendimento. Isso facilitou uma gestão integrada do percurso dos usuários na unidade, trazendo agilidade e eficiência no atendimento.

[+ Leia mais](#)



Magali Aparecida da Costa Soares
Coordenadora do eSocial do Seconci-SP

Saúde



Como descartar medicamentos corretamente

Muitas pessoas ignoram que jogar medicamentos não usados no lixo, na pia ou no vaso sanitário pode ocasionar danos à saúde e ao meio ambiente. Para evitá-los, é preciso dar uma destinação correta a esses medicamentos, alerta Sofia Bassi, farmacêutica do Seconci-SP, por ocasião do Dia do Farmacêutico (20 de janeiro).

Sofia explica que substâncias químicas contidas em medicamentos e resíduos hospitalares podem contaminar o solo e a água, provocando doenças, riscos à vida humana e animal, além

de danos ao meio ambiente puníveis pela legislação ambiental com penas de reclusão e multas.

A farmacêutica orienta que medicamentos não usados, vencidos ou não, sejam destinados corretamente. Na cidade de São Paulo, por exemplo, devem ser levados às Unidades Básicas de Saúde (UBSs) ou às drogarias habilitadas para recebê-los.

“Quando adquirir um medicamento, mantenha a embalagem, e leve-a junto ao dispensá-lo, para que a unidade receptora possa identificar o lote e a data de validade”, recomenda Sofia.

Medicamentos não usados fornecidos pelo Seconci-SP podem ser levados de volta à entidade, independentemente de estarem ou não dentro do prazo de validade, ou destinados a drogarias habilitadas e UBSs.

[+ Leia mais](#)



Sofia Bassi
Farmacêutica do Seconci-SP

Siga nas redes sociais  @SECONCISP 